



2º PRÊMIO TRAJETÓRIAS EM DANÇA UBIRACY FERREIRA

Sobre o homenageado



Foto: Renan Holanda / G1

A dança é uma das manifestações artísticas mais antigas da humanidade e homenagear representações desta linguagem é reconhecer tanto a dança como forma de expressão importante e singular, como valorizar artistas, grupos e coletivos pela sua existência e resistência, através das suas formas de expressão. O homenageado do 2º Prêmio Trajetória em Dança, desta edição em 2025, representa a história da Dança em Pernambuco como precursor da Dança Afro em Pernambuco.

Ubiracy Ferreira, em meados de 1977 observou que não via negros tendo acesso nas escolas e centros de dança em Pernambuco e São Paulo, onde também transitava. Inconformado, teve a ideia de fundar um grupo feito para os negros com os negros. Em 1980 o mestre Ubiracy conheceu o Mestre Zumbi Bahia, e fundaram o Balé Primitivo de Arte Negra, grupo que deu oportunidade aos negros da periferia a terem acesso a dança e a música com o aprendizado da cultura pernambucana de matriz africana.

Em 1981 o Mestre Ubiracy, Zumbi e Dito de Oxossi, fundaram, com outros integrantes, o primeiro afoxé chamado Ilê de África, dando origem aos outros afoxés de Olinda e Recife. Em 1985 funda o Balé da Cultura Negra do Recife-BACNARE, hoje sob direção do seu filho Tiago Ferreira, dá continuidade ao seu legado preparando dançarinos e músicos com participações em vários festivais de arte na Europa e Ásia, sendo hoje um dos grupos mais premiados do Brasil com 180 prêmios internacionais.

Introdução

As inscrições do 2º Prêmio Trajetória em Dança aconteceram entre os dias 14/07/2025 a 30/07/2025. A premiação tem por objetivo seleção e premiação de artistas da dança a partir de suas trajetórias profissionais e práticas no segmento, promovendo a sua sustentabilidade no estado de Pernambuco por meio do reconhecimento e valorização dos profissionais que dedicam suas vidas à arte da dança, de acordo com as condições e especificações deste Edital. O Edital, considera, ainda, premiar artistas, grupos ou coletivos por meio da sua trajetória pela contribuição das práticas artísticas de criação, fruição, assim como da transmissão de saberes, fazeres e conhecimentos técnicos, artísticos e culturais da Dança em Pernambuco. O objetivo deste relatório é realizar uma análise descritiva de algumas dimensões dos **116 proponentes inscritos e 16 selecionados**. Dos 116 inscritos, 16 foram contemplados. O recurso mobilizado para esta edital foi de R\$ 160.200,00.

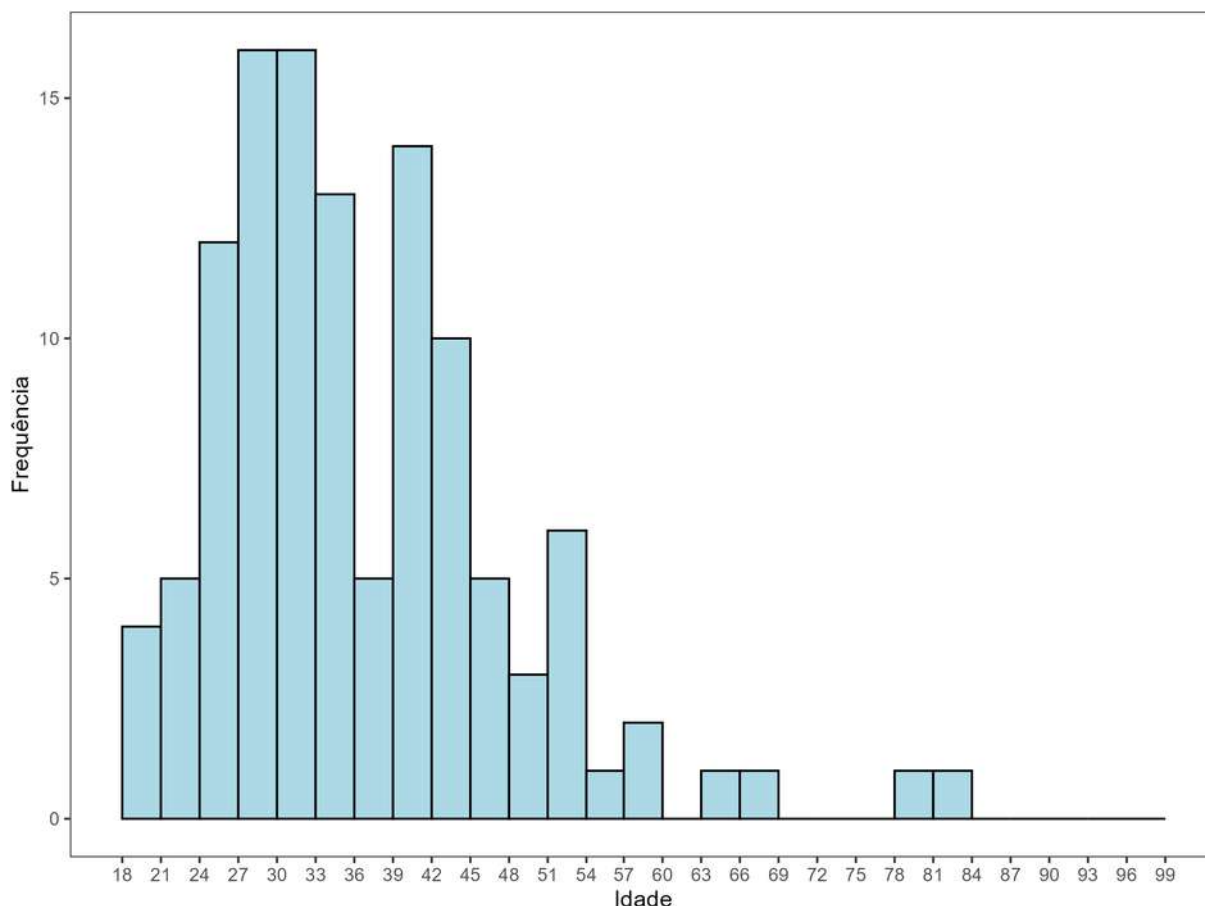
Dentre as variáveis aqui analisadas estão: idade, tempo de atuação na área cultural, função/profissão dos agentes culturais, dados regionais e socioculturais. Posteriormente analisaremos dados de identificação étnico-racial, de gênero, informações sobre proponentes com deficiência, comunidade, escolaridade, renda e políticas afirmativas. Por fim, serão analisados os dados quanto à participação em prêmios anteriores, quanto à participação dos agentes culturais em programas sociais e quanto ao acesso à recursos públicos da cultura.

Idade

O gráfico da figura 1 abaixo apresenta a distribuição etária dos **inscritos**. Observa-se uma forte concentração de indivíduos entre aproximadamente 25 e 45 anos, faixa que representa a maior parte da amostra. As idades abaixo de 25 anos e acima de 50 anos aparecem com frequência bem menor, indicando que a participação de jovens muito novos e de pessoas mais idosas foi reduzida. A idade mínima foi de 20 anos e a máxima foi de 82 anos, enquanto a média foi de 37.16 anos.

O gráfico abaixo se trata de um histograma, cujo propósito é mostrar a distribuição de uma variável quantitativa, neste caso, a idade dos proponentes. Cada barra representa uma faixa de idade que varia de 3 em 3 anos. A altura da barra representa a quantidade de proponentes inscritos em determinada faixa de idade.

Figura 1. Distribuição de Idade dos inscritos



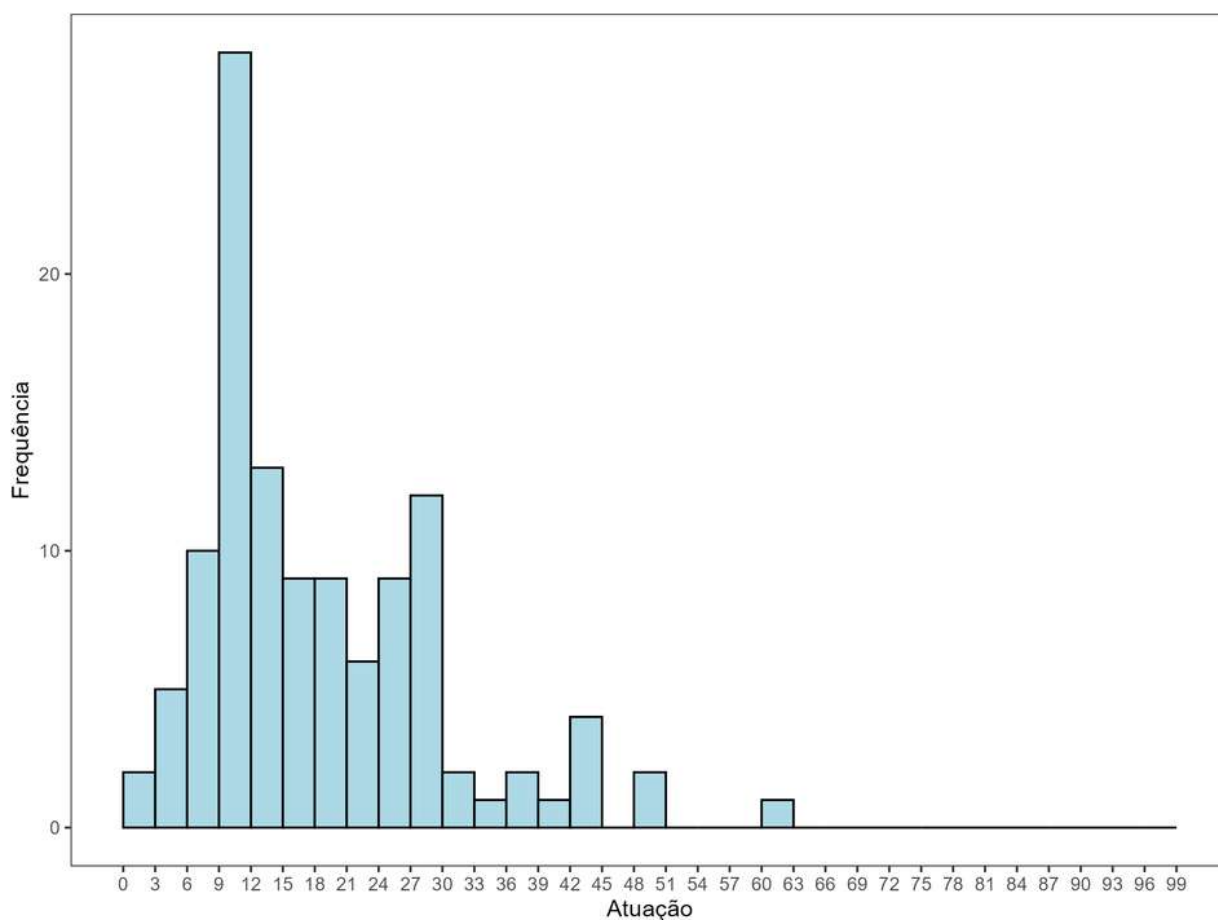
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos **selecionados**, apresenta um padrão etário semelhante aos inscritos. A maior parte dos selecionados encontra-se entre aproximadamente 28 e 42 anos. Há poucos casos extremos, com apenas ocorrências isoladas entre indivíduos com idades superiores a 60 anos e próximos aos 80 anos. A idade mínima dos selecionados foi de 20 anos, a máxima de 80 anos enquanto a média de idade dos contemplado foi de 37 anos.

Tempo de Contribuição na Área Cultural

O gráfico 2 mostra o tempo de atuação dos **inscritos** na área cultural, e revela que a maior parte dos participantes possui experiência concentrada entre 5 e 20 anos de prática cultural. Observa-se um pico entre aproximadamente 8 e 12 anos, indicando que esse intervalo representa o perfil predominante dos proponentes. Embora existam casos com menos de 5 anos de atuação e outros com períodos superiores a 30 anos, tais ocorrências são menos frequentes. O tempo mínimo de atuação foi de 3 anos, a máxima de 62 e a média foi de 18 anos.

Figura 2. Distribuição de Tempo de Atuação dos inscritos



Fonte: GOBIC, 2025.

Entre os **selecionados**, o tempo de atuação também se concentra majoritariamente entre 8 e 25 anos, mas com distribuição menos dispersa que a dos inscritos. Nota-se um pico de frequência em torno de 10 a 15 anos de experiência, indicando que profissionais com trajetória intermediária no setor cultural foram mais exitosos no processo seletivo. O tempo mínimo de atuação dos selecionados foi de 6 anos, a máxima foi de 45 e a média foi de 18 anos.

Função/profissão

A tabela 1 abaixo mostra a distribuição das 10 funções/profissões que tiveram maior presença entre **inscritos**. Diretor(a) Artístico(a) (27 inscrições, 23,28%) e Cenógrafo(a) (21 inscrições, 18,10%), seguidos por Coreógrafo(a) (14 inscrições, 12,07%) e Professora (16 inscrições, 13,79%). Funções como Diretor(a) de Arte, Ensaiador(a), Performer e Dançarino(a) aparecem em menor proporção, enquanto cargos de apoio técnico, como Assistente de Produção, Assistente de Direção e Aderescista, registram participação residual, com apenas uma inscrição cada. Entre os 16 selecionados a distribuição se deu: Dançarino(a) 4 selecionados (25%), seguida por Professora e a categoria Outra, ambas com 3 selecionados cada (18,8%). Em seguida, surgem Coreógrafo(a) com 2 selecionados (12,5%) e funções como Assistente de Produção, Bailarino(a), Diretor(a) de Arte e Performer, cada uma representada por apenas 1 selecionado (6,2%).

Tabela 1. Áreas de Atuação dos Inscritos

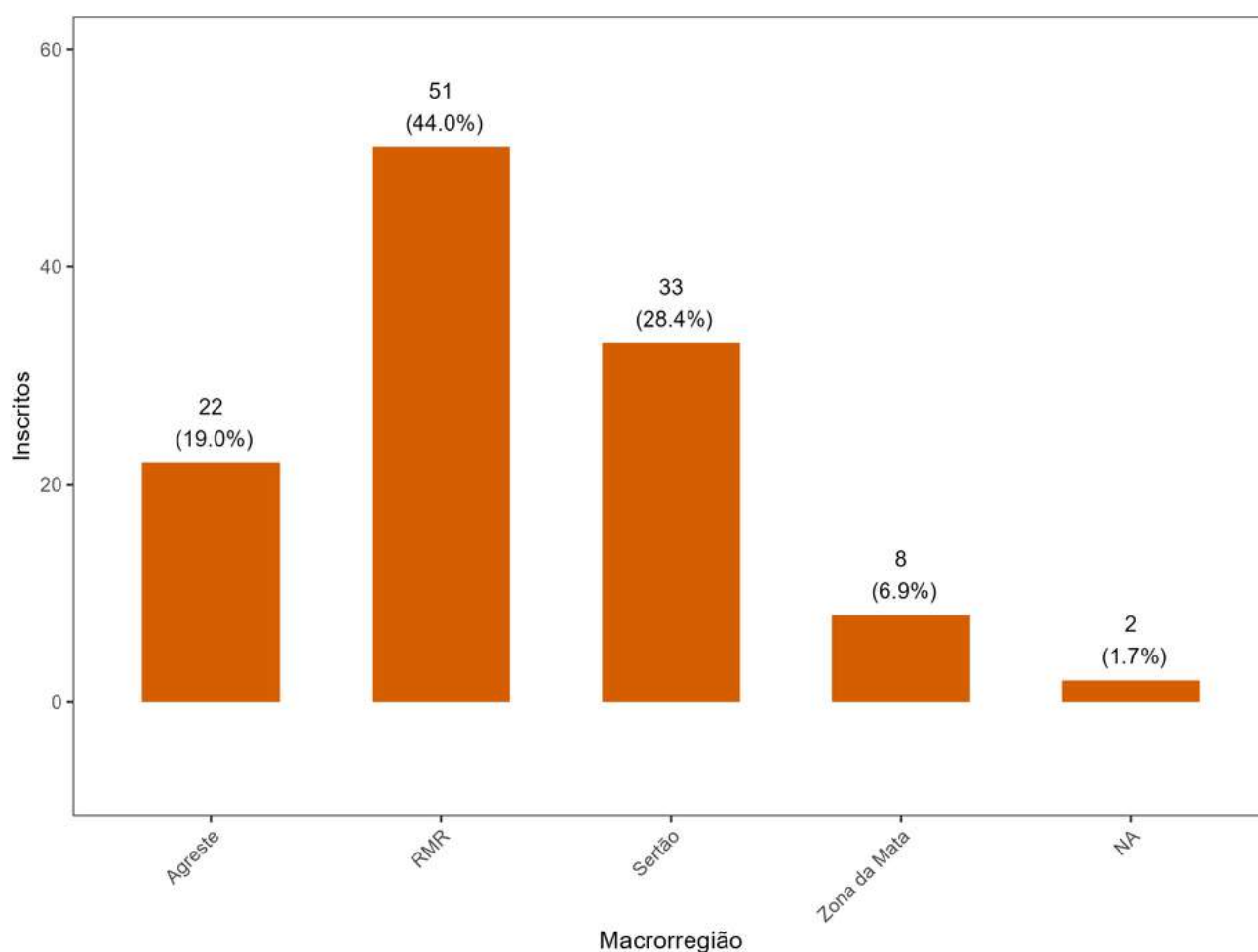
Função/Profissão	Qtd. (%)
Dançarino/a	27 (23.28%)
Bailarino/a	21 (18.10%)
Professor/a	16 (13.79%)
Coreógrafo/a	14 (12.07%)
Outra	8 (6.90%)
Direto/a de Espetáculos	6 (5.17%)
Cenógrafo/a	4 (3.45%)
Diretor/a Artístico	4 (3.45%)
Performer	4 (3.45%)
Produtor/a Executivo/a	3 (2.59%)

Fonte: GOBIC, 2025.

Macrorregiões

O gráfico da figura 3 mostra a distribuição territorial dos inscritos por macrorregião de Pernambuco. Observa-se forte concentração de inscrições na Região Metropolitana do Recife (RMR), que representa 44% do total (51 inscritos), seguida pelo Sertão, com 28,4% (33 inscritos), e pelo Agreste, com 19% (22 inscritos). A Zona da Mata apresenta participação reduzida, com apenas 6,9% (8 inscritos), enquanto 2 inscrições (1,7%) não possuem identificação de região. Esses dados indicam que o edital teve maior adesão em áreas urbanas e com maior densidade de equipamentos culturais, especialmente na RMR, reforçando assimetrias territoriais no acesso e engajamento às políticas culturais.

Figura 3. Inscritos por Macrorregião

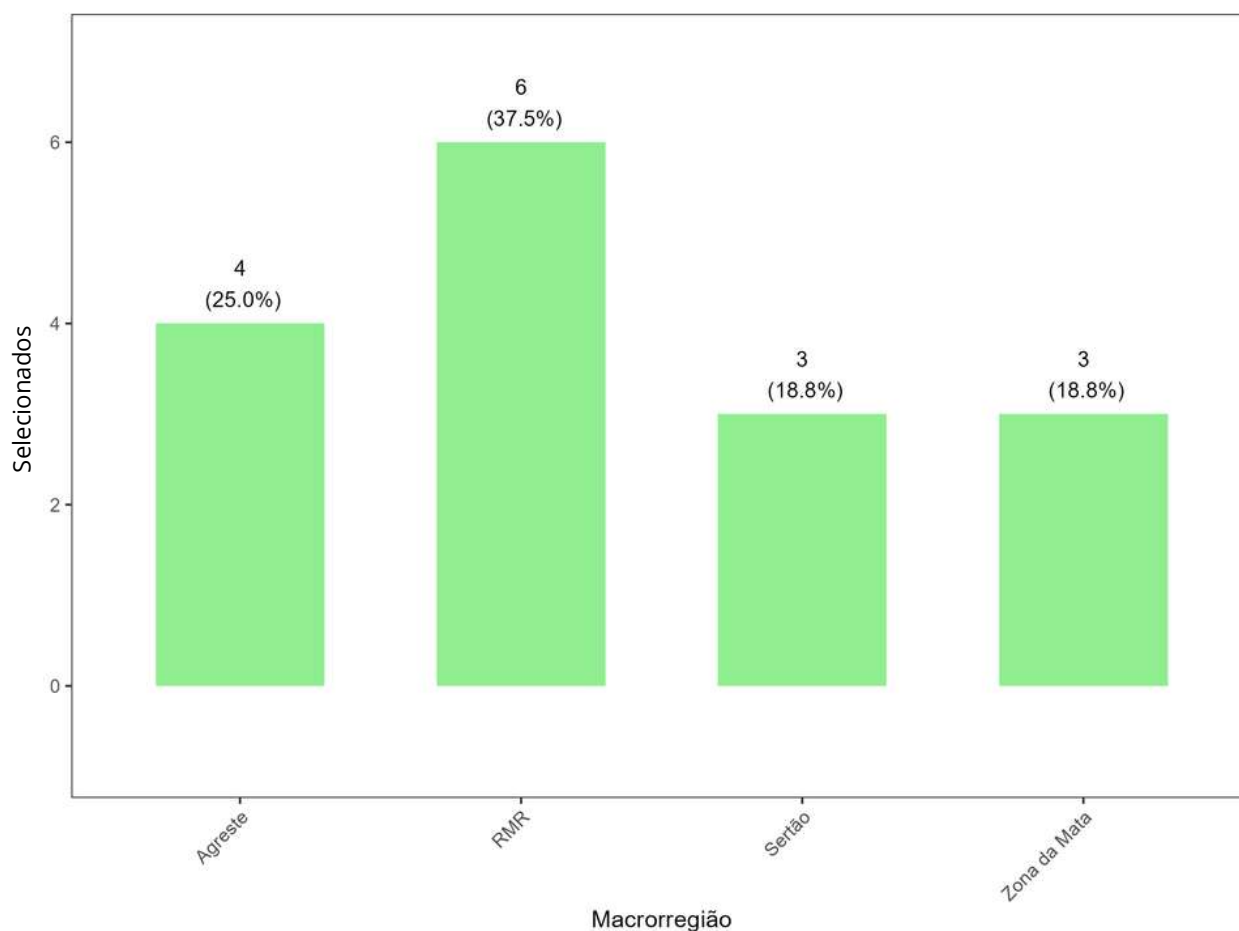


Fonte: GOBIC, 2025.

Macrorregiões

O gráfico da figura 4 referente aos selecionados por macrorregião revela uma distribuição menos concentrada do que a observada entre os inscritos, embora a Região Metropolitana do Recife (RMR) ainda lidere com 37,5% dos selecionados (6). Em seguida, aparecem o Agreste, com 25% (4), e o Sertão e a Zona da Mata, ambos com 18,8% (3 selecionados cada). Essa configuração indica que, apesar da maior demanda originada na RMR, o processo seletivo resultou em uma distribuição territorial mais equilibrada, ampliando a presença de projetos de diferentes regiões do estado e reduzindo a concentração exclusiva na capital e entorno.

Figura 4. Selecionados por Macrorregião

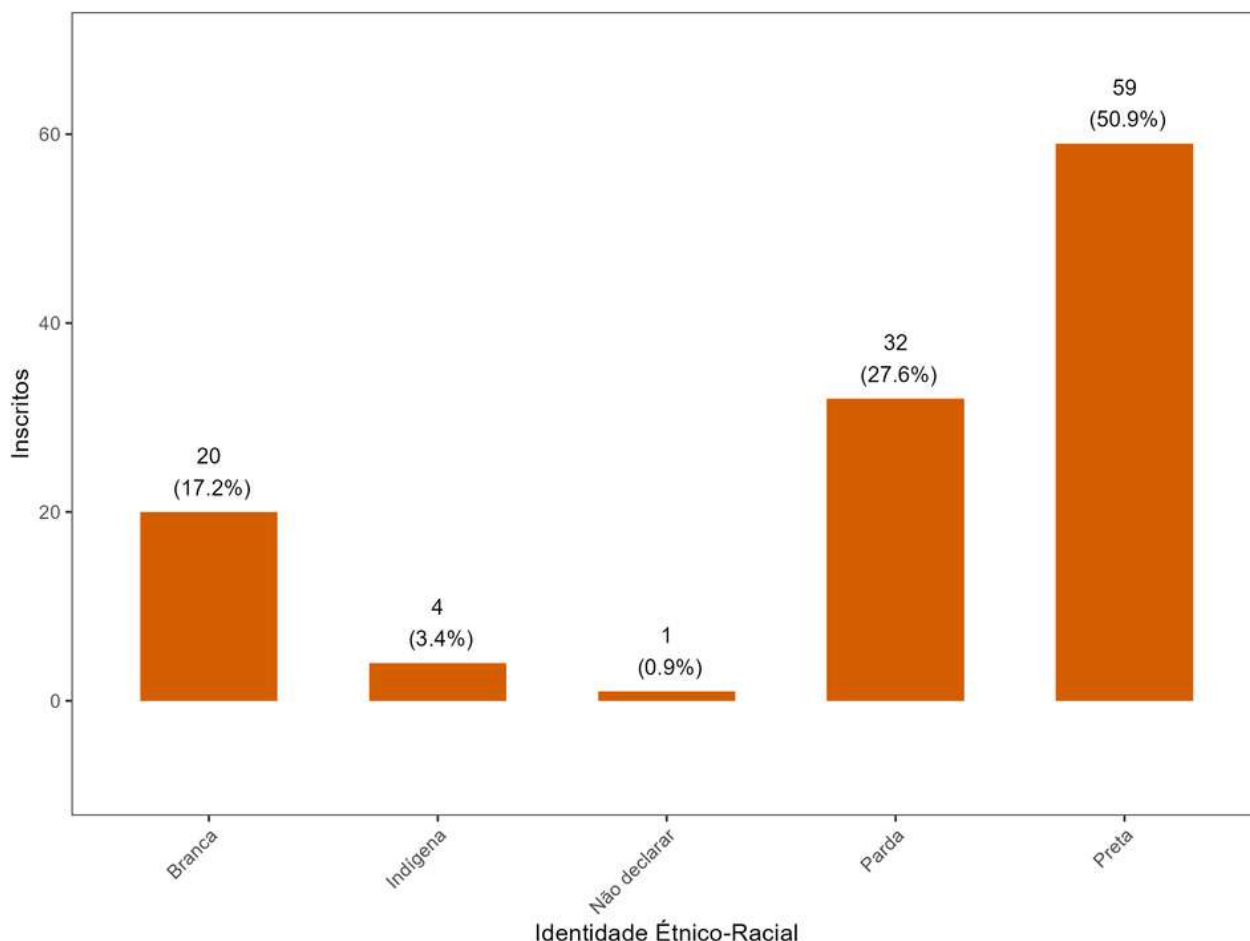


Fonte: GOBIC, 2025.

Identidade Étnico-Racial e de Gênero

O gráfico da figura 5, de identidade étnico-racial, dos **inscritos** evidencia uma predominância de pessoas que se autodeclaram pretas (59 inscritos, 50,9%), seguidas por indivíduos pardos (32 inscritos, 27,6%). Pessoas brancas representam uma parcela menor, com 17,2% (20 inscritos), enquanto as identidades indígena e não declarar aparecem de forma residual, com 3,4% (4 inscritos) e 0,9% (1 inscrito), respectivamente. Esses dados indicam que o edital mobilizou majoritariamente artistas e agentes culturais negros, pretos e pardos somam quase 80% dos inscritos, refletindo a forte presença da população negra nas práticas culturais populares e periféricas em Pernambuco.

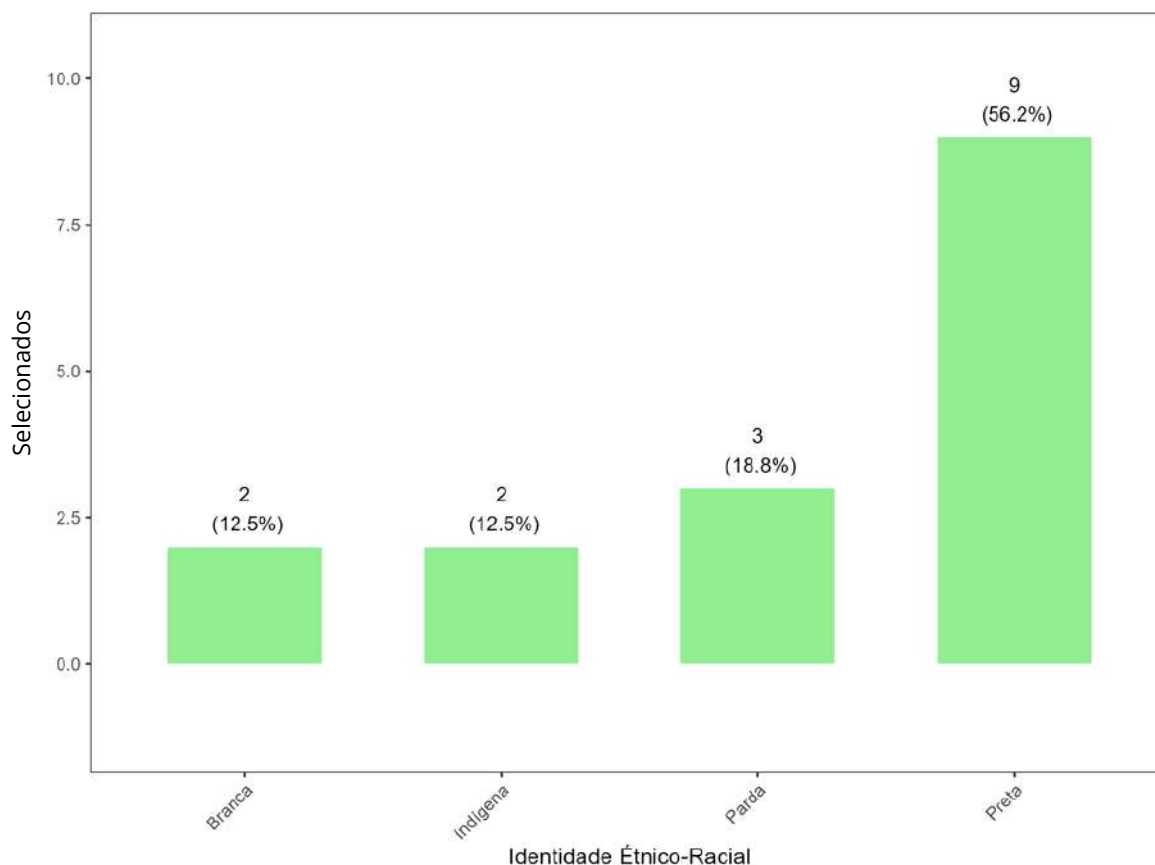
Figura 5. Identidade Étnico-Racial e Gênero dos Inscritos



Fonte: GOBIC, 2025.

O gráfico da figura 6, de identidade étnico-racial dos **selecionados** mostra predominância marcante de pessoas pretas, que representam 56,2% (9 selecionados). Em seguida aparecem pardos, com 18,8% (3 selecionados), e brancos e indígenas, ambos com 12,5% (2 selecionados cada). Essa distribuição revela que a seleção resultou em um conjunto majoritariamente composto por pessoas negras (pretas e pardas somam 75%). Perguntamos também, se o proponente é membro da comunidade **LGBTQIAPN+**. Dos 116 inscritos, 48 (41%) responderam que são membros. 4 (25%) foram contemplados.

Figura 6. Identidade Étnico-Racial e Gênero dos Selecionados



Fonte: GOBIC, 2025.

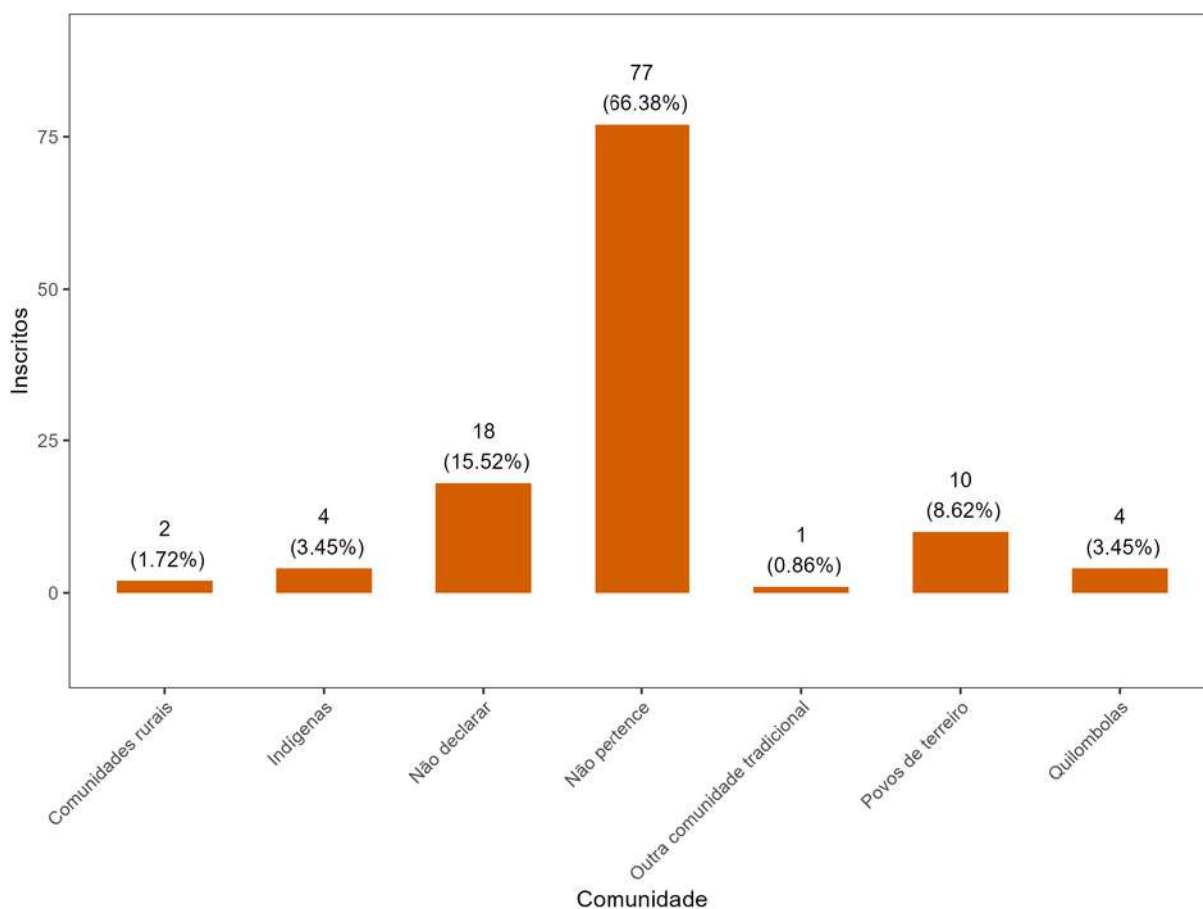
Informações sobre Pessoas com Deficiência

Perguntamos aos participantes se possuem algum tipo de deficiência. Dos 116, apenas 2 responderam que são **PcD**. Destes, 2 declararam que possuem deficiência física e visual. No edital não houve PcD's contemplados.

Comunidade

O gráfico da figura 7, de comunidade, entre os inscritos evidencia que a ampla maioria não pertence a comunidades tradicionais ou específicas, representando 66,38% (77 inscrições). Em segundo lugar, destaca-se o grupo que não declarou essa informação, com 15,52% (18 inscritos), seguido pelos **povos de terreiro**, que correspondem a 8,62% (10 inscritos). Categorias como **indígenas**, **quilombolas** e pessoas oriundas de **comunidades rurais** apresentam baixa participação, variando entre 1,72% e 3,45%.

Figura 7. Distribuição de Comunidade dos Inscritos



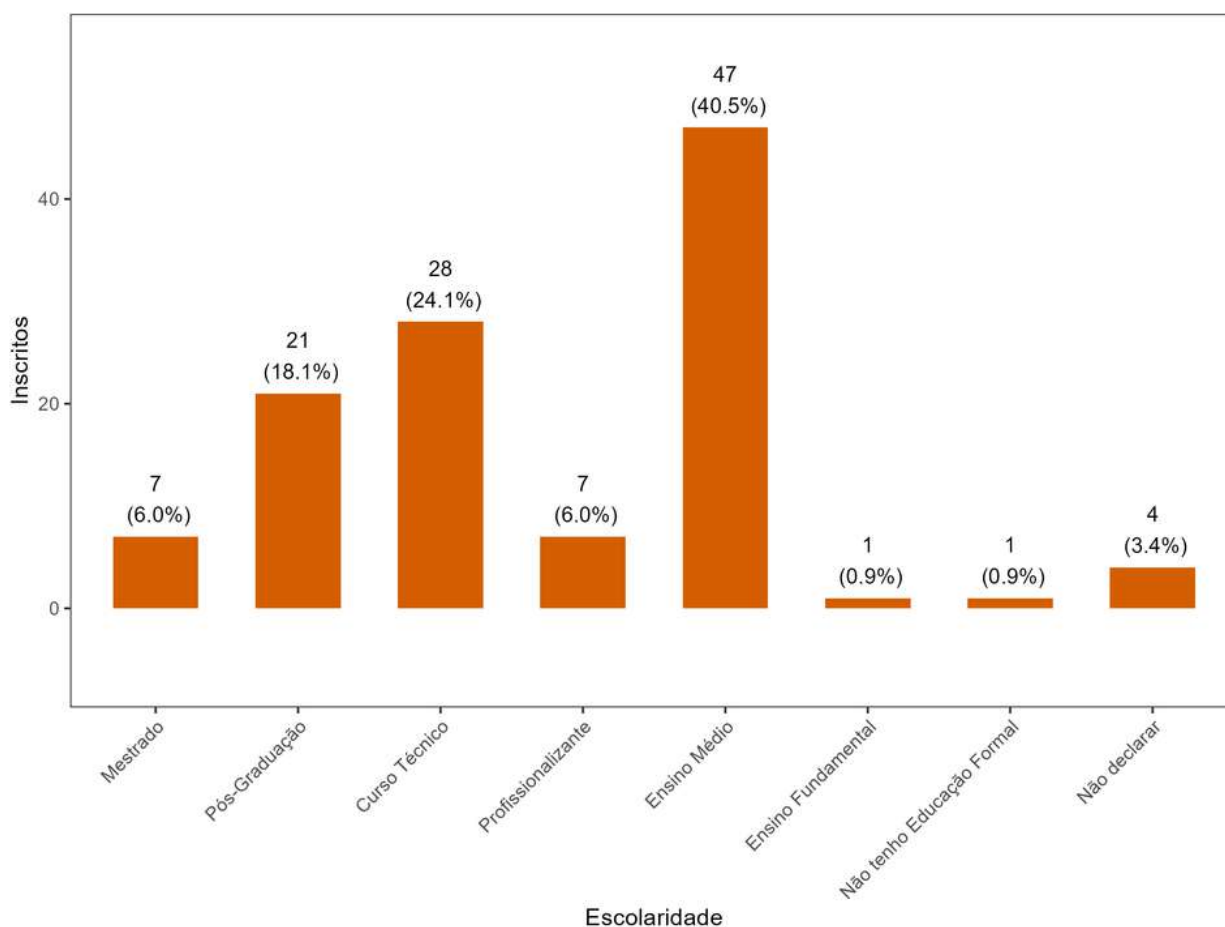
Fonte: GOBIC, 2025.

Entre os selecionados, a predominância de pessoas que não pertencem a comunidades tradicionais é ainda mais acentuada, atingindo 75% (12 selecionados). Há também pequena participação de indivíduos indígenas, que representam 12,5% (2 selecionados), enquanto quilombolas e pessoas que não declararam pertencimento respondem cada um por 6,2% (1 selecionado).

Escolaridade

O gráfico da figura 8 de escolaridade dos inscritos mostra que a maior parte dos participantes possui Ensino Médio completo, totalizando 47 inscritos (40,5%). Em seguida, destacam-se aqueles com curso técnico (28 inscritos; 24,1%) e pós-graduação lato sensu (21 inscritos; 18,1%), evidenciando uma presença significativa de profissionais com formação especializada. Há ainda grupos menores com Mestrado e curso profissionalizante, ambos com 7 inscrições (6%), enquanto Ensino Fundamental, ausência de escolaridade formal e “não declarar” representam proporções residuais inferiores a 4%.

Figura 8. Distribuição por Escolaridade dos Inscritos



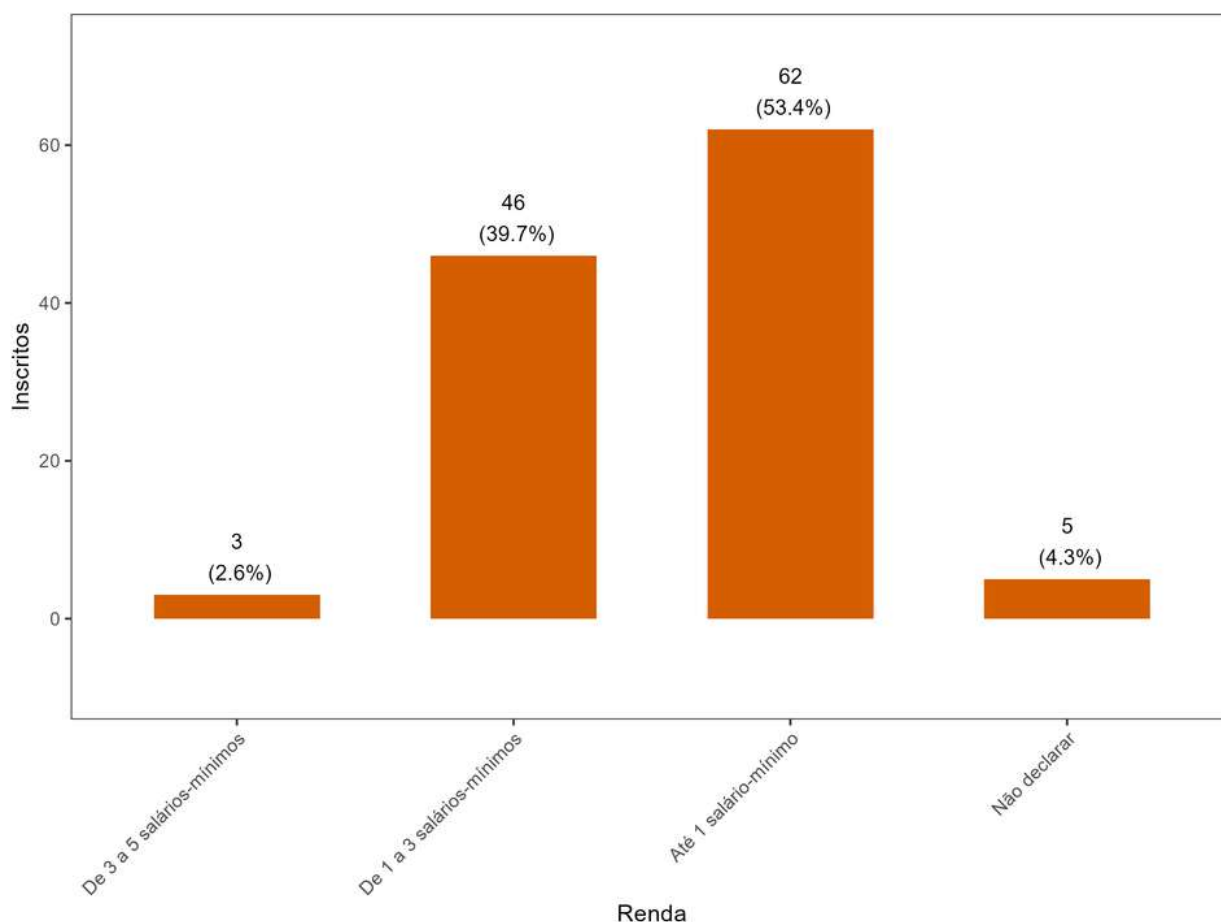
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos selecionados, a distribuição está concentrada em dois níveis de formação: Ensino Médio e Curso Técnico, cada um representando 44% dos selecionados (7 pessoas em cada categoria). A Pós-Graduação aparece de forma menos expressiva, com apenas 2 selecionados (12%).

Renda

O na figura 9 é possível visualizar a distribuição da renda dos inscritos, o que indica que a maioria expressiva dos participantes vive com até 1 salário mínimo, totalizando 62 inscritos (53,4%). Em seguida, 46 inscritos (39,7%) declararam renda entre 1 e 3 salários mínimos, enquanto apenas 3 inscritos (2,6%) possuem renda entre 3 e 5 salários mínimos. Além disso, 5 participantes (4,3%) optaram por não declarar essa informação.

Figura 9. Distribuição por Renda dos inscritos



Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação à renda dos **selecionados**, confirma a predominância de proponentes em situação de baixa renda. Metade dos selecionados (50%) declarou receber até 1 salário mínimo, enquanto 38% (6 pessoas) possuem renda entre 1 e 3 salários mínimos. Apenas 2 selecionados (12%) situam-se na faixa de 3 a 5 salários mínimos, e não há registros de rendas superiores ou não declaradas.

Ações Afirmativas

A secretaria adotou no edital a política de reserva de vagas (cotas) para pessoas negras, indígenas e com deficiência. Além disso, adotou-se o percentual de indução (acrescimento na nota) para proponentes: Mulher (cis/trans) negra ou indígena ou travesti negra ou indígena, pessoa negra, mulher (cis/trans) ou travesti, pessoa não cisgênero, tais como: homem trans, transmasculino, não binária, queer, pessoa sem identidade de gênero (ageneridade) ou com condição específica (intersexo), pessoa com deficiência, pessoa em situação de rua, pessoas idosas e membro de povos e comunidades tradicionais.

Em relação aos inscritos evidenciam uma participação significativa de proponentes enquadrados nos mecanismos de ações afirmativas do edital. No que diz respeito às cotas, 56% dos inscritos (65 propostas) declararam fazer uso desse recurso, enquanto 44% (51 propostas) não se enquadraram em nenhuma modalidade. De forma ainda mais expressiva, 65% dos inscritos (75 propostas) indicaram participação em algum critério de indução, contra 35% (41 propostas) que não buscaram esse benefício. Esses resultados revelam que mais da metade dos participantes acessou instrumentos destinados a promover a democratização do edital.

Entre os selecionados, observa-se um fortalecimento ainda maior da participação em mecanismos de equidade previstos no edital. No que se refere às cotas, 81% dos projetos contemplados (13 propostas) foram apresentados por proponentes enquadrados nessas ações afirmativas, enquanto apenas 19% (3 propostas) não utilizaram esse recurso. O mesmo padrão se verifica nos critérios de indução, em que 88% dos selecionados (14 propostas) acessaram algum dos incentivos previstos, contra apenas 12% (2 propostas) que não se beneficiaram deles. Esses resultados indicam que o processo seletivo não apenas atraiu proponentes pertencentes a grupos priorizados, como também converteu essa participação em resultados concretos.

Participação em Prêmios Anteriores

Foi perguntado ao proponente também sobre se o mesmo participou em alguma edição anterior do prêmio. A grande maioria dos inscritos nunca havia participado do processo, totalizando 101 proponentes (87,1%). Apenas 13 inscritos (11,2%) declararam já ter participado de uma edição anterior, e um número ainda menor, 2 inscritos (1,7%), informou ter sido contemplado anteriormente. Esses dados demonstram que o edital conseguiu atrair majoritariamente novos participantes. Dentre os 16 contemplados, não houve premiados que participaram em edições anteriores.

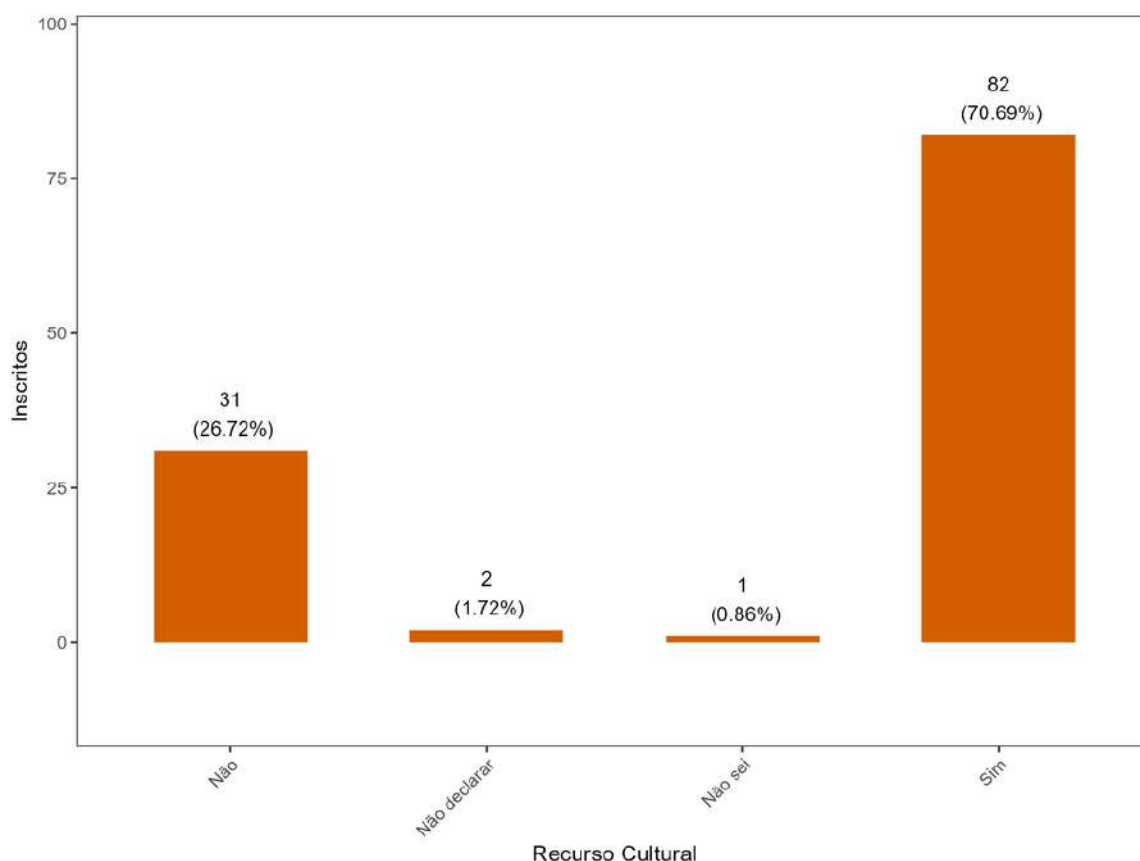
Programas Sociais

Em relação aos inscritos referente ao acesso a programas sociais mostra que a grande maioria dos inscritos não é beneficiária de políticas públicas de transferência de renda, totalizando 97 pessoas (83,6%). Em contraste, 9 inscritos (7,8%) declararam receber Bolsa Família, enquanto outros 9 (7,8%) optaram por não declarar essa informação. Há ainda um caso isolado (0,9%) enquadrado em outros programas sociais. Dentre os 16 selecionados, 1 (6%) declarou ser beneficiário do bolsa família, 1 (6%) não declarou e 14 (88%) informou não ser beneficiário de programa social.

Acesso à Recursos Públicos da Cultura

Perguntamos também se os proponentes acessaram recursos públicos do fomento à cultura nos últimos 5 anos. O gráfico da figura 10 sobre o acesso prévio a recursos culturais evidencia que a maioria dos inscritos já teve algum tipo de financiamento. Um total de 82 participantes (70,69%) declarou ter recebido recursos culturais anteriormente, enquanto 31 inscritos (26,72%) afirmaram nunca ter acessado esse tipo de fomento. Apenas 2 pessoas (1,72%) optaram por não declarar e 1 inscrito (0,86%) informou não saber. Dentre os 16 selecionados, 10 (62%) declararam ter recebido recursos públicos, 5 (31%) não e 1 (6%) optou por não declarar

Figura 10. Acesso à recursos públicos por Inscritos



Fonte: GOBIC, 2025.

Ficha Técnica

Cacau de Paula
Secretária de Cultura

Yasmim Neves
Secretária Executiva de Cultura

Ana Paula Jardim
Secretária Executiva de Gestão

Manuella Oliveira
Gerente da GOBIC

Caio Rios (Cientista Político/Analista de Dados)
Danillo Rafael (Cientista Político/Analista de Dados)
Liliane Gobetti (Cientista Política/Analista de Dados)
Mariana Barros (Cientista Política/Analista de Dados)
João Henrique Barbosa (Analista de Dados)

**Pesquisadores da Gerência do Observatório de Indicadores
Culturais e Inovação em Dados**

Fotos:

Luiz Felipe Bessa Secult-PE/Fundarpe

Acompanhe nossas atualizações:

www.linkedin.com/in/obic

Contato

observatorio@secult.pe.gov.br
(81) 9 8494-2007



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA